

Salmos Cap 17

1 OUVE, Senhor, a justiça; atende ao meu clamor; dá ouvidos à minha oração, que não é feita com lábios enganosos.

Cmt MHenry: *Vv. 1-7.* Este salmo é uma oração. As petições fingidas são estéreis, mas se o nosso coração dirige as nossas orações, Deus as responderá com o seu favor. O salmista costumava orar, de modo que não é a sua intranquilidade nem o perigo que principalmente o leva agora ao seu dever. A sua fé o anima a esperar que Deus receba suas orações. Uma boa prova de nossa integridade é a constante decisão contra os pecados da língua, e velarmos nisto, consciente da propensão do homem às más obras, e de suas tentações peculiares, Davi fez da Palavra de Deus a sua proteção contra os caminhos de Satanás, que levam à destruição, se cuidadosamente evitarmos os caminhos do pecado, isto será muito bom na reflexão, quando estivermos em dificuldades. Os que pela graça andam nos caminhos de Deus, devem pedir que o seu andar seja conservado nestas sendas. Davi ora: “Dirige os meus passos”. Os que seguem e perseveram no caminho de Deus devem, pela fé e oração, receber novas porções diárias de graça e força de sua parte. “Faze maravilhosas as tuas beneficências”; os teus favores especiais, não misericórdias comuns; porém, sejam bom para comigo; faças como costumás fazer aos que amam o teu nome.

2 Saia a minha sentença de diante do teu rosto; atendam os teus olhos à razão.

3 Provaste o meu coração; visitaste-me de noite; examinaste-me, e nada achaste; propus que a minha boca não transgredirá.

4 Quanto ao trato dos homens, pela palavra dos teus lábios me guardei das veredas do destruidor.

5 Dirige os meus passos nos teus caminhos, para que as minhas pegadas não vacilem.

6 Eu te invoquei, ó Deus, pois me queres ouvir; inclina para mim os teus ouvidos, e escuta as minhas palavras.

7 Faze maravilhosas as tuas beneficências, ó tu que livras aqueles que em ti confiam dos que se levantam contra a tua destra.

8 Guarda-me como à menina do olho; esconde-me debaixo da sombra das tuas asas,

Cmt MHenry: *Vv. 8-15.* Rodeado pelos inimigos, Davi ora a Deus para que o mantenha a salvo. Esta oração é uma predição de que Cristo será guardado através de todas as penúrias e dificuldades de sua humilhação, para ser levado à glória e ao gozo de seu estado de exaltação, e é um modelo para que os cristãos entreguem a Deus o

cuidado de suas almas, na confiança de que Ele as preservará para o seu reino celestial. Os inimigos de nossas almas são os nossos piores adversários. E a espada de Deus que não pode se mover sem Ele, e que é embainhada quando se faz a sua obra contra eles. Os inimigos são a mão pela qual o povo de Deus é castigado. Não há como fugir da mão de Deus, mas existe, sim, a fuga em direção a ela. E muito bom que, quando tivermos o poder do homem, vejamos que este está subordinado e submetido ao poder de Deus. A maioria dos homens olha para as coisas deste mundo como se fossem as melhores dádivas, e não coloca o seu olhar mais adiante, nem mostra interesse pelo provimento para a outra vida. As coisas deste mundo são chamadas de tesouros, e assim são consideradas; porém, para a alma, comparadas às bênçãos eternas, são como o lixo. O cristão mais aflito não tem razão para invejar o homem mais próspero do mundo, que terá sua porção só nesta vida. Vestidos com a retidão de Cristo, com o coração bom e uma vida abençoada por sua graça, contemplemos pela fé o rosto de Deus, e coloquemo-lo sempre diante de nós. Quando despertamos a cada manhã, satisfaçamo-nos com a sua semelhança posta diante de nós em sua Palavra, e com a sua semelhança estampada em nós por sua graça renovadora. A felicidade no mundo vindouro está preparada somente para os que são justificados e santificados. Eles tomarão posse disto quando, na morte, a sua alma se desperta de seu profundo sono no corpo, e quando, na ressurreição, o corpo acorda de seu sono na tumba. Não existe satisfação para uma alma, a não ser em Deus e em sua boa vontade para conosco; porém, esta satisfação não será perfeita até que cheguemos ao céu. ”

9 Dos ímpios que me oprimem, dos meus inimigos mortais que me andam cercando.

10 Na sua gordura se encerram, com a boca falam soberbamente.

11 Têm-nos cercado agora nossos passos; e baixaram os seus olhos para a terra;

12 Parecem-se com o leão que deseja arrebatá-la sua presa, e com o leãozinho que se põe em esconderijos.

13 Levanta-te, Senhor, detém-no, derriba-o, livra a minha alma do ímpio, com a tua espada;

14 Dos homens com a tua mão, Senhor, dos homens do mundo, cuja porção está nesta vida, e cujo ventre enches do teu tesouro oculto. Estão fartos de filhos e dão os seus sobejos às suas crianças.

15 Quanto a mim, contemplarei a tua face na justiça; eu me satisfarei da tua semelhança quando acordar.

Cmt MHenry Intro: *Salmo 17*> Versículos 1-7: A integridade de Davi; 8-15: O caráter dos seus inimigos; a sua esperança de

felicidade.